

NORMAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA FAESA



Associação Educacional de Vitória
União Capixaba de Ensino

Chanceler

Waldeth Nunes Theodoro

FAESA – Centro universitário Espírito-Santense

Fundação de Assistência e Educação
Associação Educacional de Vitória
União Capixaba de Ensino

Chanceler

Waldeth Nunes Theodoro

FAESA – Centro universitário Espírito-Santense Reitor

Alexandre Nunes Theodoro

Diretor Acadêmico

Alexandre Nunes Theodoro

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Erthelvio Monteiro Nunes Junior

Superintendente Institucional – Campus Cariacica

Henrique Alexandre Cardozo Theodoro

Diretora Acadêmica – Campus Cariacica

Tânia Paz

Elaboração

Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano - CRB ES 752/ES

Capa

Tiago Caciano

Biblioteca do Centro Universitário FAESA

Telefone: (27) 2122-4136

E-mail: bibliotecacampus1@faesa.br

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema FAESA de Bibliotecas

N842	<p>Normas para trabalhos acadêmicos da FAESA / Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano - Vitória: FAESA, 2018.</p> <p>49 f.; il. 28 cm.</p>
------	--

Inclui bibliografia

1. Trabalhos científicos – Redação. 2. Pesquisa – Metodologia.
3.Redação técnica. 4. Projeto de pesquisa. I. Alessandra Monteiro Pattuzzo Caetano. II. Soraya Vaz de Souza. III. Fundação de Assistência e Educação – FAESA. IV. Título.

CDD 001.42

APRESENTAÇÃO

Caro Leitor

A FAESA sempre teve como filosofia conceber a Educação como fator de transformação social e humana. Por isso, propõe-se a formar cidadãos com competências e habilidades para participação ativa no processo desenvolvimento social.

Uma Instituição de educação superior consciente de sua responsabilidade de ampla atuação no processo ensino-aprendizagem transpõe a sala de aula e estimula a investigação científica, o pensamento reflexivo e a difusão cultural como forma de ampliar o conhecimento posto à disposição do ser humano e do meio em que vive.

Assim é a FAESA, que traz em suas Diretrizes Pedagógicas a articulação entre conteúdos teóricos e práticos estimulando o desenvolvimento científico-tecnológico, razão pela qual os trabalhos acadêmicos em seus cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) e pós-graduação têm como objetivo principal o aprofundamento de estudos por meio da pesquisa científica em prol do desenvolvimento de nossa sociedade.

As **normas para Trabalhos Acadêmicos da FAESA** é um guia prático que tem como principal objetivo oferecer um roteiro básico que oriente o aluno durante o processo de produção dos trabalhos acadêmicos, principalmente no que tange à sua uniformidade e estruturação com base nos princípios estabelecidos pelas normas brasileiras estipuladas pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

Orientamos, além do uso desse manual, uma consulta ao excelente acervo disponibilizado aos alunos e professores pelo sistema FAESA de Bibliotecas, onde encontrarão todas as informações técnicas necessárias à elaboração de trabalhos de excelência acadêmica sustentados pela necessária dedicação de nossos alunos sob a competente orientação de nossos professores.

Bom trabalho!

Alexandre Nunes Theodoro

Reitor do Centro Universitário FAESA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 DESENVOLVIMENTO.....	6
2.1 TABELAS E ILUSTRAÇÕES.....	9
3 CONCLUSÃO.....	11
4 APRESENTÇÃO DAS REFERÊNCIAS	11
4.1 PUBLICAÇÕES AVULSAS CONSIDERADAS NO TODO (LIVROS, TESES.....)	12
4.2 TEXTO PUBLICADO EM OBRA COLETIVA	12
4.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA IMPRESSA (REVISTAS, JORNAIS...)	13
4.4 PUBLICAÇÕES EM MEIOS ELETRÔNICOS	14
4.5 EVENTOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS.....)	14
4.6 NORMAS TÉCNICAS	15
4.7 TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS	15
4.8 ENTREVISTAS	16
4.9 DOCUMENTO AUDIOVISUAL	16
4.10 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 (CRFB).	18
4.11 CÓDIGOS	19
4.12 ILUSTRAÇÕES	20
4.13 FORMATO E-BOOKS (com acesso “online”).....	21
5 ANEXOS E APÊNDICES.....	22
6 REGRAS GERAIS	22
6.1 FORMATO.....	22
6.2 ESPAÇAMENTO.....	23
6.4 INDICATIVOS DE SEÇÃO	24
6.5 PAGINAÇÃO.....	24
6.6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	24
6.7 CITAÇÕES.....	25

6.9 EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	25
REFERÊNCIAS	26
MODELOS.....	27

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO
ABNT NBR 14724: 2011

Classificação dos elementos constituintes do trabalho acadêmico		Ordem dos elementos no trabalho acadêmico
Parte externa		Capa (elemento obrigatório)
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (elemento obrigatório)
		SUMÁRIO (elemento obrigatório)
	Elementos textuais	1 INTRODUÇÃO (elemento obrigatório)
		2 DESENVOLVIMENTO (elemento obrigatório)
		3 CONCLUSÃO (elemento obrigatório)
	Elementos pós-textuais	REFERÊNCIAS (elemento obrigatório)
		ANEXOS / APÊNDICES (elementos opcionais)

CAPA

Elemento obrigatório.

FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório.

SUMÁRIO

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a **ABNT NBR 6027**. O sumário é a enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele aparece.

1 INTRODUÇÃO

Elemento obrigatório. A **INTRODUÇÃO** deve conter as seguintes informações: apresentação breve do tema pesquisado; objetivos do trabalho, sua importância e metodologia utilizada para desenvolvê-lo.

Deve-se escrever a palavra **INTRODUÇÃO** como título deste componente do trabalho acadêmico.

Recomenda-se evitar o uso de citações na Introdução.

2 DESENVOLVIMENTO

Elemento obrigatório. A palavra **DESENVOLVIMENTO** é substituída pelo título ou pelo tema abordado no trabalho acadêmico.

O **DESENVOLVIMENTO** deve ser organizado em partes, distribuindo-se os capítulos, os tópicos, os itens e os subitens conforme as ideias foram estruturadas. Nele, são apresentados os resultados obtidos por meio da pesquisa.

As citações devem ser feitas conforme a **ABNT NBR 10520** e articuladas entre si com textos produzidos pelo próprio aluno respeitando a norma culta da língua portuguesa, que demonstrem a aprendizagem pessoal sobre o tema pesquisado.

Todas as citações devem apresentar o autor, a data de publicação da obra ou de acesso, se forem extraídas da internet – no caso das citações diretas, também deve

ser apresentada a página – e ter o seu correspondente nas referências (a indicação da autoria da citação e o ano devem ser idênticos aos dados da referência).

De acordo com **ABNT NBR 10520**, citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte e pode ser:

- a) **Citação de citação**: quando é feita a citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso na obra original, isto é, obteve-se já citado em outra fonte. Na listagem bibliográfica deverá aparecer somente a referência completa do documento consultado. Para indicar a citação de citação dentro do texto devem-se utilizar palavras do português usual: citado por. Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina *apud*, que significa “junto a”;
- b) **Citação direta**: quando é feita a transcrição textual (reprodução literal) de parte da obra do autor consultado; é considerada **citação direta curta** quando tiver até três linhas (é inserida na sequência normal do texto, entre aspas duplas) ou **citação direta longa** quando ultrapassar as três linhas (deve constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10 e digitado em espaço simples, sem aspas duplas);
- c) **Citação indireta**: quando se produz um texto baseado na obra do autor consultado, reproduzindo suas ideias e informações sem transcrever literalmente trechos da obra. Não há necessidade de dar destaque gráfico. Somente deve ser feito o registro do autor e ano de publicação da obra.

Regras gerais de apresentação das citações:

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título da obra incluído na sentença, quando estiverem fora de parênteses, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas (somente a letra inicial maiúscula) e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas (todas as letras maiúsculas).

Nos trabalhos acadêmicos da FAESA será dada preferência à utilização do “sistema autor-data” para a indicação da fonte utilizada.

2.1 TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Conforme a ABNT NBR 14724, qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, é preciso indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Recomenda-se a colocação das ilustrações de forma centralizada, dentro das margens.

Exemplos:

a) Figura

**Arial ou Times New Roman, 11,
centralizado, sem negrito**

Figura 2 – Raoul Dufy, *La jungle*, seda estampada



Fonte: VILLE DE HONFLEUR , 1993

**Arial ou Times New Roman, 11,
centralizado, sem negrito**

b) Quadro

Quadro 1 – Enquadramento nas classes de uso da água

Parâmetros	Março	Julho	Classe 2	Classe 3
pH	3,1	7,3	6,0 a 9,0	6,0 a 9,0
Condutividade ($\mu\text{S.cm}^{-1}$)	128,7	433,7	-	-
Clorofila <i>a</i> ($\mu\text{g.l}^{-1}$)	23,7	45,3	Até 30	Até 60
Cianobactérias (cél.ml ⁻¹)	10.347	8.674	Até 50.000	Até 100.000

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

c) Tabelas

Tabela 1 – *Primers* utilizados nas reações em cadeia da polimerase específica para metilação (MS-PCR)

Primer	P16 Metilado	P16 Não metilado
Sequência primer sense, 5'→3'	TTA TTA GAG GGT GGG GCG GAT CGC	TTA TTA GAG GGT GGG GTG GAT TGT
Sequência primer antisense, 5'→3'	GAC CCC GAA CCG CGA CCG TAA	CAA CCC CAA ACC ACA ACC ATA A
Tamanho (pb)	150	151
Temperatura de anelamento (°C)	63	58
Posição genômica	+167	+167

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1991

Quando a tabela ou o quadro ultrapassarem as dimensões da página, torna-se necessário repetir o título em cada página que contiver a continuação daqueles.

Serão inseridas imediatamente acima da linha horizontal que inicia a tabela ou o quadro, e à direita, entre parênteses, as informações:

- (continua) na primeira página;
- (continuação) nas demais páginas;
- (conclusão) na última página.

TABELA ≠ QUADRO

TABELA – apresenta informações estatísticas e serão apresentadas conforme Normas IBGE;

QUADRO – apresenta informações teóricas ou dados numéricos.

3 CONCLUSÃO

Elemento obrigatório. Na Conclusão, é feito o fechamento do trabalho, com a apresentação sintética dos resultados da pesquisa, como por exemplo, ideias centrais e aprendizagens significativas acerca do tema e recomendações relevantes no contexto do Curso, da disciplina e da formação acadêmica, as contribuições do conhecimento abordado para promover o desenvolvimento social.

A palavra **CONCLUSÃO** deve ser escrita como título dessa parte do trabalho acadêmico.

4 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório. Todas as obras efetivamente citadas no trabalho devem ser referenciadas conforme a ABNT NBR 6023:2018. É a relação, em ordem alfabética, de todas as obras efetivamente usadas na elaboração do trabalho, isto é, que foram consultadas e parte ou partes dos seus conteúdos utilizadas na redação do texto do trabalho em forma de citação com a menção dos autores.

Deve-se escrever a palavra **REFERÊNCIAS** centralizada como título desta parte do trabalho acadêmico, sem numerá-la.

4.1 PUBLICAÇÕES AVULSAS CONSIDERADAS NO TODO (LIVROS, TESES...)

Livros

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplos:

PASTRO, C. **Arte sacra**. São Paulo: Loyola, 1993.

DAMIÃO, R. T.; HENRIQUES, A. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, primeiro grau. São Paulo: Scipione, 1995.

A partir de quatro autores

TAYLOR, A. *et al.* **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

Ou

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl.
Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Roca, 2008.

4.2 TEXTO PUBLICADO EM OBRA COLETIVA

a) Autor da parte é o mesmo que o autor da obra

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da parte referenciada. In.: _____.
Título. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

BELTRÃO, O. O papel e a máquina. In: _____. **Correspondência**: linguagem & comunicação. 16. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

b) Autor da parte é diferente do autor da obra

SOBRENOME DO AUTOR da parte referenciada, Prenome. Título da parte referenciada. In.:
SOBRENOME do autor responsável pela obra, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

GOMES, C. M. História do processo: perspectiva histórico-cultural do direito processual. In: ZAGANELLI, M. V. (Coord.). **Estudos de história do processo**. Rio de Janeiro: RT Editora, 2009. p. 37-65.

4.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA IMPRESSA (REVISTAS, JORNAIS...)

a) Artigos em revistas:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, número do volume e/ou ano, fascículo, paginação inicial e final, data.

Exemplos:

- **Com autoria:**

MORAIS, D. S. A Subordinação processual constitucional do juiz contemporâneo no processo civil brasileiro. **Revista da Procuradoria Geral do Espírito Santo**, Vitória, v. 10, n. 10, p. 159-209, ago. 2010.

- **Sem autoria:**

APRENDENDO sozinho em casa. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 13, p. 27-31, nov./dez. 1995.

b) Artigos em jornais

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

Exemplos:

- OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.
- CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

4.4 PUBLICAÇÕES EM MEIOS ELETRÔNICOS

Obras consultadas online devem apresentar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em”: e a data de acesso do documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

a) Artigo em revista *online*

• Com autoria:

DANTAS, José Alves *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002 &. Acesso em: 20 maio 2014.

LOPES FILHO, Juraci Mourão. Influências materiais e estruturais sobre a jurisdição constitucional brasileira. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, v. 11, p. 232-257, 2014. ORCID: 0000-0002-6635-5854. Disponível em: http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opinioao_juridica/revista_opinioao_juridica_16_edt.pdf. Acesso em: 22 set. 2017.

• Sem autoria:

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, maios, 2010. Disponível em: http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/De_fault.aspx?plD=1&eID=495&IP=38&rP=39&IT=page. Acesso em: 29 set. 2010.

4.5 EVENTOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS...)

SOBRENOME DO AUTOR do artigo, Prenome. Título do artigo. *In*: TÍTULO DO EVENTO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano. Indicação da parte referenciada.

Exemplo:

CARVALHO, M. M. Utilização de sistemas silvipastoris. *In*: SIMPÓSIO SOBRE ECOSSISTEMA DE PASTAGENS, 3., 1997, Jaboticabal. **Anais [...]** Jaboticabal: UNESP, 1997. p. 164-207.

4.6 NORMAS TÉCNICAS

ÓRGÃO NORMALIZADOR. Número da norma: título da norma. Local, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6023**: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

4.7 TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título. Ano. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia), grau, vinculação acadêmica, local e a data da defesa.

Exemplos:

a) Tese

ASSINE, M. L. **Aspectos da estratigrafia das sequencias pré-arboníferas da Bacia do Paraná no Brasil**. 1996. Tese (Doutorado em Geologia Sedimentar) – Faculdade de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

b) Dissertação

DEMARCHI, C. **Medida liminar em mandado de segurança no Direito Educacional**. 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência Jurídica) – Faculdade de Direito, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 1998.

c) Monografia de pós-graduação

JARRETTA, C. N. **Perícia contábil**: um estudo contributivo ao aperfeiçoamento do conteúdo programático aplicável ao curso de Ciências Contábeis. 1996. Monografia (Especialização em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Espírito-Santense, FAESA, Vitória, 2018.

d) Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso

ALVES, D. P. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Mecânica) – Centro Universitário Espírito-Santense, FAESA, Vitória, 2008.

4.8 ENTREVISTAS

Para entrevistas, o primeiro elemento deve ser o entrevistado.

Exemplo:

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010.

Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

4.9 DOCUMENTO AUDIOVISUAL

a) Documento sonoro no todo

Exemplos:

- MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).
- THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsopernc
- RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.
- BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.
- GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

b) Documento sonoro em meio eletrônico

Exemplos:

- PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.
- ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

c) Parte de documento sonoro

Exemplos:

- JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.
- TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. *In*: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

d) Filmes, vídeos, entre outros

Exemplos:

- OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fta de vídeo (30 min), VHS, son., color.
- CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al*. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

e) Filmes, vídeos, entre outros em meio eletrônico

Exemplos:

- JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco blu-ray (ca. 159 min).
- BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?", de Philip K. Dick.
- UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010.
- BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

4.10 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 (CRFB)

Exemplos:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. In: Vademecum universitário, 2011. 12. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 21 nov. 2011.

4.11 CÓDIGOS

a) Leis Ordinárias

Exemplos:

BRASIL. **Código civil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Código de processo civil**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. **Lei n.º 10. 406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 23 nov. 2011.

BRASIL. **Lei n.º 5. 869, de 11 de janeiro de 1973**. Institui o Código de Processo Civil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/L5869.htm>. Acesso em: 23 nov. 2011.

BRASIL. **Lei nº 12.547, de 14 de dezembro de 2011**. Altera o art. 261 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 14 dez. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12547.htm. Acesso em: 24 nov. 2011.

ESPIRITO SANTO. **Lei nº 9.614, de 04 de janeiro de 2011**. Garante às pessoas com deficiência o direito de preferência no atendimento nas repartições públicas. Vitória, 04 jan. 2011. Disponível em: <http://www.al.es.gov.br/portal/legislativo/normas.cfm>. Acesso em: 24 nov. 2011.

b) Decreto-Lei

Exemplo:

BRASIL. **Decreto-lei nº 5. 115, de 24 de junho de 2004**. Institui Comissão Especial Interministerial - CEI de revisão dos atos administrativos praticados pelas comissões criadas pelos Decretos nºs 1.498 e 1.499, de 24 de maio de 1995, e 3.363, de 11 de fevereiro de 2000, referentes a processos de anistia de que trata a Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, e dá outras providências. Brasília, 24 jun. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm. Acesso em 21 nov. 2011.

c) Medida Provisória

Exemplo:

BRASIL. **Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001.**

Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição, os arts. 1º, 8º, alínea "j", 10, alínea "c", 15 e 16, alíneas 3 e 4 da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. Brasília, 23 ago. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm. Acesso em: 21 nov. 2011.

4.12 ILUSTRAÇÕES

Exemplo:

- CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.
- AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida: estudos sociais 4**. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Guia de museus brasileiros**. São Paulo: EDUSP, 2008. 504 p., fotografias color.

5.13 FORMATO E-BOOKS (com acesso “online”)

EXEMPLOS:

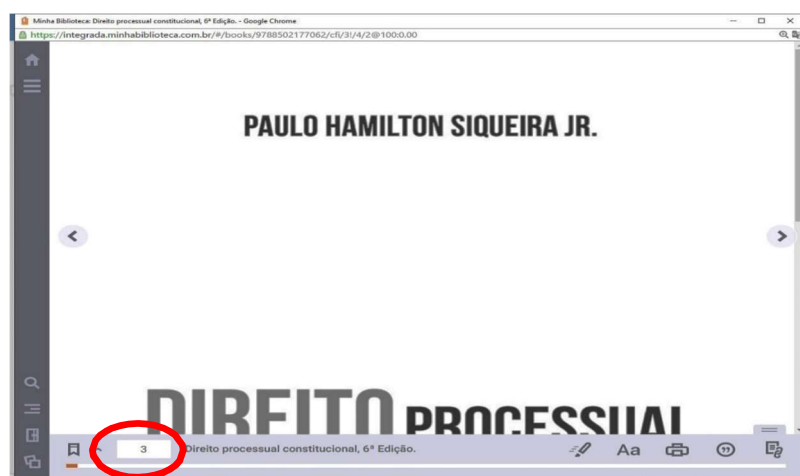
a) LIVRO COM ACESSO NA “MINHA BIBLIOTECA ONLINE”

SIQUEIRA JUNIOR, P. H. **Direito processual constitucional**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. [S.l.]: Virtual Books, 2016. Disponível em: <https://www.integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177062>. Acesso em: 16 ago. 2016. **(VERIFIQUE COMO INDICAR PAGINAÇÃO NO PRÓXIMO ÍTEM DO MANUAL).**

b) LIVRO COM ACESSO EM OUTRAS BIBLIOTECAS “ONLINE”

- MORAIS, D. S. **A proporcionalidade no processo civil brasileiro**: à luz da teoria do direito de Robert Alexy e o dever de fundamentação das decisões judiciais. [S.l.]: Virtual Books, 2011. Disponível em: https://www.lumenjuris.com.br/?sub=livros_digitaes. Acesso em: 17 fev. 2012.
- BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdeflosofa.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

INDICAÇÃO DE PÁGINA EM LIVROS FORMATO E-BOOKS (com acesso “online”)



Para indicar a página do livro consultado, verifique o rodapé da plataforma da “Minha Biblioteca” conforme demonstra a imagem acima.

SIQUEIRA JUNIOR, P. H. **Direito processual constitucional**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. [S.l.]: Virtual Books, 2016. Disponível em: <https://www.integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177062>. Acesso em: 16 ago. 2016. p. 3.

Os casos omissos deverão seguir as normas da NBR 6023/2018

5 ANEXOS E APÊNDICES

Elementos opcionais. A ABNT NBR 14724: 2011 distingue **ANEXO** (texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração) e **APÊNDICE** (texto ou documento elaborado pelo autor, com o objetivo de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade central do trabalho).

O anexo e o apêndice devem ser precedidos pelas palavras ANEXOS e APÊNDICES, respectivamente, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Quando esgotadas as letras do alfabeto, devem ser utilizadas letras dobradas na identificação dos anexos.

Os anexos e os apêndices devem ser precedidos de uma folha na qual constará a palavra **ANEXOS** ou **APÊNDICES**, em fonte Arial ou Times New Roman 12, maiúsculas, negrito e centralizada horizontal e verticalmente.

6 REGRAS GERAIS

6.1 FORMATO

Os textos devem ser digitados em cor preta. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm).

Os textos (inclusive capa, folha de rosto e sumário) devem ser digitados no anverso da folha.

As margens devem ser esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm, para o anverso.

Todos os textos devem ser digitados com a fonte Arial, tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, folha de rosto e sumário, **exceto** as citações com mais de três linhas (citação direta longa) e notas de rodapé com tamanho 10, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser tamanho 11.

Os parágrafos são iniciados rentes à margem esquerda, sem recuo e justificados, em todo o texto, sendo separados entre si por um espaçamento entre as linhas de 1,5.

6.2 ESPAÇAMENTO

Todos os textos devem ser digitados com espaçamento 1,5 entre as linhas, **exceto** as citações com mais de três linhas (citação direta longa), notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, parte da folha de rosto referente à natureza do trabalho - tipo do trabalho, objetivo, nome da Instituição a qual é apresentado, nome do(a) professor(a) orientador(a) -, que devem ser digitadas em espaço simples. As referências, apresentadas ao final do trabalho acadêmico, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto, o texto referente à natureza do trabalho acadêmico - tipo do trabalho, o objetivo, o nome da Instituição e o nome do(a) professor(a) orientador(a) - deve ser alinhado e justificado do meio da página para a margem direita.

6.3 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens inferiores separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda, usando fonte Arial ou Times New Roman 10.

A chamada das notas de rodapé é feita por meio de algarismos arábicos pouco acima da linha do texto, na entrelinha superior, sem parênteses, com numeração contínua em todo o texto (não deve ser recomeçada em cada folha).

As notas de rodapé devem ser digitadas na mesma página onde ocorre a chamada numérica. Se houver mais de uma nota de rodapé na mesma página, utiliza-se somente espaço simples entre elas. Cada nota deve ser precedida do respectivo número acima da linha do texto e sem pontuação entre este número e a respectiva nota.

6.4 INDICATIVOS DE SEÇÃO

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos das seções primárias devem começar na parte superior da página (primeira linha) e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

6.5 PAGINAÇÃO

Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

A numeração deve aparecer a partir da primeira folha da parte textual (**INTRODUÇÃO**), em algarismos arábicos (fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 11), no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

6.6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se o recurso de negrito, no sumário e, de forma idêntica, no texto.

- Seção primária: corresponde às principais divisões do trabalho (capítulos);
- Seção secundária: constituída pelas subdivisões da seção primária a que pertence;

- Seção terciária: constituída pelas partes que subdividem a seção secundária.

Seção Primária	Seção Secundária	Seção Terciária	Seção Quaternária	Seção Quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
	3.2	3.1.2	3.1.1.2	3.1.1.1.2
	3.3	3.1.3	3.1.1.3	3.1.1.1.3

6.7 CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520.

6.8 SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

6.9 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n$$

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR-6028**: resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR- 14724**: informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CUNHA. H. R. S. **Padrão PUC Minas de normalização**: normas da ABNT para apresentação de teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. 9. ed. rev. ampl. atual. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011.

MODELOS

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE VITÓRIA

FACULDADES INTEGRADAS SÃO PEDRO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIMES NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO,
EM NEGRITO)

NOME DO(A) ALUNO(A)

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIMES NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO,
EM NEGRITO. SE O TRABALHO FOR FEITO POR MAIS DE UMA PESSOA, OS
NOMES DEVEM SER COLOCADOS EM ORDEM ALFABÉTICA)

TÍTULO DO TRABALHO

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIMES NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO,
EM NEGRITO)

VITÓRIA

ANO

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIME NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO, EM
NEGRITO)

NOME DO(A) ALUNO(A)

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIMES NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO,
EM NEGRITO, ORDEM ALFABÉTICA)

TÍTULO DO TRABALHO

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIMES NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO,
EM NEGRITO)

Trabalho acadêmico do Curso de
Graduação em _____, apresentado
às Faculdades Integradas São Pedro
como parte das exigências da disciplina
_____, sob orientação do(a)
professor(a) _____.

VITÓRIA**ANO**

(LETRAS MAIÚSCULAS, ARIAL OU TIMES NEW ROMAN 12, CENTRALIZADO,
EM NEGRITO)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL.....	4
2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO.....	4
3 CONCLUSÃO.....	5
REFERÊNCIAS.....	6

1 INTRODUÇÃO

A ética e a responsabilidade social empresarial ocupam cada vez mais espaços nos meios acadêmicos e nas organizações. Há uma tendência atual das empresas investirem no estabelecimento de valores e princípios norteadores de suas práticas internas e externas, tornados públicos por meio de sua “carta de valores”, “códigos de ética profissional” ou “códigos de conduta”; patrocinar eventos culturais; promoverem algum tipo de atividade voltada para a preservação ambiental e concederem benefícios para os profissionais que nela atuam, além do que é previsto na legislação trabalhista; bem como para a comunidade do entorno.

O empenho das empresas no campo da ética e da responsabilidade social ocorre num contexto de empoderamento da sociedade por meio de mecanismos de proteção dos interesses dos chamados *stakeholders* (as partes afetadas pelas ações das empresas).

O fortalecimento da cidadania – enquanto possibilidade de reivindicação dos direitos por parte dos consumidores, por exemplo – e a necessidade de relações transparentes, expressas no respeito aos que são de alguma forma atingidos pelas empresas, têm contribuído para as organizações assumirem a bandeira da ética e da responsabilidade social.

Os objetivos deste trabalho, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, são analisar as relações entre ética e responsabilidade social empresarial e demonstrar a importância de ambas como diferencial em um mercado altamente competitivo, movido pela crescente exigência de uma cidadania que descarta produtos e empresas não confiáveis.

2 ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

O Instituto Ethos (2013) deixa clara a relação entre ética e responsabilidade social empresarial ao afirmar que:

Responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

De acordo com Srour (1998, p. 294-295), “a responsabilidade social remete, em síntese, à constituição de uma cidadania organizacional no âmbito interno da empresa e à implementação de direitos no âmbito externo”.

Numa sociedade com alto poder de reivindicação, Srour (1998) faz uma avaliação bem prática da importância da ética nas organizações, destacando que a reflexão ética previne o que pode ser prejudicial à empresa.

Agindo na perspectiva da responsabilidade social – considerando os princípios resultantes da reflexão ética, a organização não deixa de ter lucros e, em algumas situações, aproveita os resultados dos projetos sociais como recurso estratégico para fazer o diferencial competitivo no mercado, conforme analisa Srour (1998, p. 49):

[...] ao arrefecer os ânimos das entidades da sociedade civil com projetos comunitários, ao investir em pesquisa e desenvolvimento e ao capacitar seus funcionários, as empresas adotam umas tantas políticas que se confundem com estratégias de marketing e que acabam dando retorno financeiro.

3 CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou a importância da ética e da responsabilidade social empresarial como diferencial competitivo num mercado cada vez mais exigente. Tal cenário, exige dos gestores a consciência de sua responsabilidade para além das determinações legais. Um ponto de desconfiança em relação a um produto ou serviço deixa a empresa numa situação de vulnerabilidade frente aos clientes e concorrentes. Em contrapartida, uma ação que traz benefícios para os clientes e para a comunidade em geral promove a imagem positiva da organização.

Nesse sentido, a ética contribui significativamente para refletir sobre os valores que agregam ao crescimento da imagem positiva da empresa, qualificando-a junto aos públicos interno e externo.

Essa exigência requer uma postura diferenciada desde os estudos acadêmicos na Graduação, traduzida pelo comprometimento de alunos e professores com pesquisas e projetos voltados para o planejamento de ações coerentes com os princípios parametrizados pela ética. Implica também a realização de ações de caráter de responsabilidade social no próprio Curso de Graduação a fim de beneficiar a comunidade do entorno da Instituição de Ensino Superior, sensibilizando os estudantes para essa nova realidade.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ETHOS. **Glossário**. 02 set. 2013. Disponível em: <http://www3.ethos.org.br>. Acesso em: 31 ago. 2016.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.